

Reflexões sobre negociações

Edmarson Bacelar Mota (*)

Todos nós negociamos muitas vezes a cada dia

Um bom líder, por exemplo, precisa pelo menos saber motivar sua equipe, obter a colaboração de pares e auxiliar seus projetos, administrar expectativas e conseguir o apoio de superiores, sócios e demais stakeholders, incluindo a sociedade, seja parcial ou integralmente e conseguir a orientação de seus clientes, a cocriação com e o seu aceite de produtos/serviços.

Profissionais de vendas e de compras trabalham negociando praticamente o tempo todo. Os vendedores, para aumentar suas probabilidades de sucesso em viabilizar negócios, buscam recursos internos e condições, incluindo crédito, de um lado, e de outro interagindo com o cliente no levantamento de informações sobre seus desejos e necessidades, incluindo características e benefícios esperados da solução, ideias a respeito dela, orçamento e prazo. Os compradores otimizando processos de compra, qualidade, preços, condições de pagamento e de entrega.

É comum precisarmos obter a colaboração de pessoas sobre as quais não temos posição hierárquica superior, na busca de nossos objetivos. Na vida pessoal não é diferente. Na educação de filhos, nas relações com cônjuges, sobre o futuro desejado, sobre criação dos filhos, a divisão de tarefas e responsabilidades e tantas outras coisas e com pais, irmãos e demais parentes, amigos, vizinhos etc.

Há situações em que uma negociação mais competitiva pode ser indicada, em especial quando os relacionamentos não forem importantes e a disputa envolver uma única variável, o chamado “bolo fixo” ou “jogo de soma zero”, em que tudo que uma parte ganha necessariamente a outra perde. Por exemplo, imaginemos uma prova como o ENEM ou um concurso público em que se deve levar uma caneta esferográfica preta, de corpo transparente e chegar pontualmente.

Se dois candidatos chegas-

sem em cima da hora, sem a caneta e ouvissem um vendedor ambulante anunciando sua última caneta, não restaria alternativa a não ser competir, fosse tentando chegar ao vendedor mais rápido que o outro ou oferecendo pagar um valor mais elevado que o outro.

No entanto, isso é muito mais raro do que tendemos a acreditar. Há mais benefícios em se abordar uma negociação de forma colaborativa sempre que os relacionamentos forem importantes ou for possível, como enxergar diferentes pontos de vista e perceber diferentes formas de atender as partes; por exemplo, se em prova semelhante fosse necessário um determinado lápis em vez da tal caneta, os dois poderiam quebrar o lápis, dividindo-o entre ambos ou acrescentar uma outra variável à negociação, aumentando as chances de se chegar a uma composição ganha-ganha.

Exemplificando essa última situação, na compra de um carro novo, quando as condições em discussão ainda não são suficientes para a produção de um acordo, mesmo já tendo sido consideradas outras variáveis como preço do usado, valores e prazo de parcelamento etc., talvez a inclusão de um seguro possa ajudar a fechar o negócio, se o comprador perceber que teria que comprar o seguro de qualquer jeito e o vendedor considerar abrir mão de sua comissão, ou de parte dela, para oferecer um desconto maior ao cliente, dando prioridade à comissão que ganhará na venda do carro.

Enfim, a vida em sociedade, incluindo nosso lado profissional, exige muito mais frequentemente a tomada de decisões e a criação e manutenção de acordos e relacionamentos que considerem o longo prazo e que, portanto, devem ser benéficos para os envolvidos, com a cuidadosa composição dos interesses de todos.

Como benefício adicional, a colaboração aumenta a probabilidade de que os acordos sejam cumpridos.

(*) - É coordenador do MBA em Gerenciamento de Projetos e do MBA em Desenvolvimento Humano de Gestores do ISAE - Escola de Negócios.

Sem Neymar, Tite convoca seleção para disputar amistosos

O técnico da seleção brasileira, Tite, anunciou nesta segunda-feira (12) a convocação dos jogadores que vão disputar os dois últimos amistosos contra Rússia e Alemanha, nos dias 23 e 27 de março, respectivamente. Entre os 23 nomes favoritos a disputarem a Copa do Mundo da Rússia, 16 foram confirmados para os duelos. “As oportunidades surgem a cada atleta. Eu repito o que coerentemente tenho colocado, a lista final vai bater ali na frente. Todos os atletas continuam sendo avaliados”, explicou Tite. Os atletas garantidos na Copa, segundo Tite, são os goleiros Alisson e Ederson, os laterais Daniel Alves e Marcelo, os zagueiros Marquinhos, Miranda e Thiago Silva, os meio-campistas Casemiro, Renato Augusto, Paulinho, Fernandinho, Willian e Philippe Coutinho, e os atacantes Neymar, Gabriel Jesus e Roberto Firmino.

Já na lista de ontem, as novidades ficaram por conta do atacante William José, da Real Sociedad, do meio-campista Anderson Talisca, do Besiktas, e do goleiro Neto, do Valencia. Outros jogadores que vão retornar ao time são os zagueiros Rodrigo Caio e Pedro Geromel, o lateral

Fagner, o volante Fred e os atacantes Taison e Douglas Costa. Na última semana, Tite chegou a adiar a convocação depois que Neymar sofreu uma lesão no quinto metatarso. O atacante do Paris Saint-Germain (PSG) ficou de fora das disputas. Esta é a última lista antes da convocação final para a Copa do Mundo, que será anunciada em maio.

Confira a lista de jogadores: GOLEIROS: Alisson (Roma), Ederson (Manchester City) e Neto (Valencia); LATERAIS: Marcelo (Real Madrid), Daniel Alves (PSG), Filipe Luis (Atlético de Madrid) e Fagner (Corinthians); ZAGUEIROS: Marquinhos (PSG), Thiago Silva (PSG), Miranda (Inter de Milão), Pedro Geromel (Grêmio) e Rodrigo Caio (São Paulo); MEIAS: Casemiro (Real Madrid), Willian (Chelsea), Fernandinho (Manchester City), Fred (Shakhtar Donetsk), Anderson Talisca (Besiktas), Paulinho (Barcelona), Philippe Coutinho (Barcelona), e Renato Augusto (Beijing Guoan); ATACANTES: Gabriel Jesus (Manchester City), Roberto Firmino (Liverpool), Douglas Costa (Juventus), Taison (Shakhtar Donetsk) e Willian José (Real Sociedad) (ANSA).

Após vitória populista, Papa denuncia ‘medo de estrangeiros’

Uma semana após a vitória de partidos populistas na Itália, o papa Francisco, sem citar diretamente as eleições, afirmou que o mundo está repleto de “medo” de imigrantes

Defensor do acolhimento dos refugiados e migrantes forçados, o líder da Igreja Católica voltou a abordar o tema durante uma visita à Comunidade de Santo Egídio, organização beneficente fundada há 50 anos e com sede no bairro de Trastevere, em Roma, a poucos passos do Vaticano.

“O mundo de hoje é frequentemente habitado pelo medo e pela raiva, que é irmã do medo. Nosso tempo conhece grandes medos frente às vastas dimensões da globalização. E os medos se concentram muitas vezes sobre aqueles que são estrangeiros, diferentes de nós, pobres, como se fossem inimigos”, afirmou. Por tradição, o Papa não interfere publicamente em temas da política italiana, papel que cabe normalmente à conferência episcopal do país, mas não seria a primeira vez que um pontífice tenta mandar um recado para as lideranças nacionais.



Francisco defendeu mundo globalizado e acolhimento de imigrantes.

Há uma semana, dois partidos populistas se autoproclamaram vencedores das eleições legislativas: o antissistema Movimento 5 Estrelas (M5S), o mais votado individualmente, e a ultranacionalista Liga Norte, a mais popular dentro da coalizão de direita, que ficou à

frente do próprio M5S. Ambos defendem o fim das operações de socorro realizadas pela Itália no Mediterrâneo e o fechamento do país para migrantes sem documentos, ainda que esse número inclua milhares de pessoas fugindo de guerras e perseguições - uma parcela

importante é formada também por migrantes econômicos.

“Nos defendemos dessas pessoas, acreditando que estamos preservando aquilo que temos ou aquilo que somos. A atmosfera de medo pode contagiar até os cristãos”, declarou Francisco - coincidentemente, antes das eleições, Matteo Salvini, líder da Liga, havia jurado sobre o Evangelho. “O cristão, por vocação, é irmão de todos os homens, especialmente dos pobres e até dos inimigos. Não digam nunca ‘o que eu tenho a ver?’. Bela frase para lavar as mãos”, acrescentou Francisco, salientando que o “futuro do mundo globalizado” é “vivermos juntos”.

Ainda não se sabe quem será o novo primeiro-ministro da Itália, já que nenhum partido obteve maioria no Parlamento, mas Di Maio, líder do M5S, e Salvini são os principais candidatos. Especula-se inclusive que os dois poderiam se juntar para formar um governo (ANSA)

Rebeldes sírios anunciam acordo para evacuar feridos

O grupo islamita Exército do Islã anunciou ontem (12) um acordo com a Rússia para evacuar feridos de Ghouta Oriental, reduto opositor próximo a Damasco, e que é alvo de uma ofensiva das forças governamentais. O acordo foi possível em negociações indiretas com intermediação das Nações Unidas, segundo um comunicado divulgado pelo grupo rebelde.

A evacuação dos feridos será realizada em rodízios e tem como objetivo tratar os pacientes fora de Ghouta Oriental, já que não pode ocorrer nesse local por causa do assédio das forças governamentais, que impede a entrada de remédios na região há seis anos. O grupo não forneceu mais detalhes sobre o acordo, que ainda não foi confirmado por fontes oficiais do Governo de Damasco e nem das Nações Unidas.

As forças governamentais realizam uma ofensiva terrestre em Ghouta Oriental desde 25 de fevereiro contra os grupos Exército do Islã e Legião da Misericórdia. Neste tempo, as tropas leais ao presidente sírio, Bashar al Assad, tomaram cerca de 60% da superfície da região contígua a Damasco, segundo cálculos do Observatório Sírio de Direitos Humanos (Abr/EFE).

Reúso da água pode ajudar a reduzir crise

Há cerca de um ano no Brasil, o embaixador de Israel, Yossi Shelley, busca intensificar as relações com o país por meio da resolução de problemas relacionados à falta de água. Israel, que é líder em tecnologia da dessalinização, tem hoje cerca de 80% da água consumida provenientes do mar. Shelley foi o entrevistado do programa Conversa com Roseann Kennedy, da TV Brasil, que foi ao ar ontem (12), às 21h15.

“A gente tinha um grande problema em Israel. As pessoas não usavam água, recebiam multa para lavar carros, as plantas dos jardins das casas foram ficando secas porque não podiam irrigar. O governo tomou a decisão de fazer a dessalinização da água do mar. De 2004 até hoje, temos 80% da água dessalinizados”. A transferência de tecnologia de dessalinização entre o Brasil e Israel vem sendo feita por empresários israelenses diretamente com governos e prefeituras do Nordeste, que sofrem com a seca.

Com larga experiência na área administrativa e de



Roseann Kennedy conversou com o embaixador de Israel, Yossi Shelley.

negócios, Yossi Shelley já fez várias visitas ao Maranhão e Ceará. No ano passado, a parceria resultou na compra de um maquinário móvel para tratamento de água em locais de situação emergencial no Ceará. Para o embaixador, o potencial hídrico do Brasil possibilita tratar o assunto em várias frentes. “Israel não é o único que sabe tratar a água do mar. Mas faz em 80% [da água consumida] e tem uma experiência que é a prova disso”.

Ele também chama a atenção para a prática de reúso como

solução para minimizar a crise hídrica no país e evitar o desperdício. “Israel também faz a reciclagem da água de esgoto. No país, 50% da água que sobra das casas vão voltar para a agricultura. Enquanto 90% da água do mundo vão sendo jogados na rua”. Como um bom conhecedor da escassez de água, Shelley faz um apelo aos brasileiros: “Os cidadãos precisam cuidar do consumo de água. Porque essa é uma época em que todos nós, juntos, temos que lutar para melhorar as coisas” (Abr).

Cartilha orienta médicos a agir em situações de emergência durante voos

Quando uma pessoa passa mal em um voo, a tripulação pergunta aos passageiros se existe algum médico a bordo. É obrigação ética do médico se apresentar para ajudar no atendimento do passageiro. Para dar essas orientações aos médicos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou ontem (12) a cartilha ‘Medicina aeroespacial: orientações gerais para médicos a bordo’.

A publicação será disponibilizada para pacientes, médicos e companhias de aviação e traz informações sobre como agir nessas situações, especialmente pelo fato de estarem em um ambiente estranho, onde as condições de temperatura e pressão são diferentes e o espaço físico é limitado. Mesmo que os tripulantes recebam treinamento para situações de emergência, a ajuda de passageiro médico a bordo pode ser



O Conselho Federal de Medicina lançou a cartilha ‘Medicina aeroespacial: orientações gerais para médicos a bordo’.

solicitada em casos mais graves.

O coordenador da Câmara Técnica de Medicina Aeroespacial do CFM, Emmanuel Fortes, diz que os temas relacionados à altitude e à adaptação do corpo a essas condições não são tratados com profundidade nas faculdades de medicina. “Hoje as estatísticas mostram

que quase 3 bilhões utilizam o transporte aéreo anualmente. Metade da população está voando, então temos que ter cuidado mesmo”, diz Fortes.

Entre os problemas de saúde mais frequentes em voos estão desmaios, sintomas respiratórios e cardíacos, convulsões, náuseas, vômitos e reações alérgicas. Segundo a CFM, as ocorrências médicas a bordo são decorrentes de estresses fisiológicos relacionados à altitude, e podem agravar-se com doenças preexistentes dos passageiros.

A legislação brasileira obriga as empresas aéreas a disponibilizarem, em aviões comerciais, o chamado Conjunto Médico de Emergência, que contém medicamentos como analgésicos, antialérgicos, além de adrenalina, seringas, agulhas e equipamentos como desfibrilador e estetoscópio (Abr).

Avião cai com turcas após despedida de solteiro em Dubai

Um avião privado turco caiu na província de Chahar Mahaal e Bakhtiari, no sudoeste do Irã, no domingo (11) e matou oito amigos que tinham participado de uma despedida de solteira. A aeronave levava 11 pessoas, sendo oito passageiros e três tripulantes, e se chocou contra uma montanha após ter pegado fogo.

As amigas viajavam no Bombardier Challenger 604 para comemorar a despedida de solteira de Mina Basaran, filha do proprietário da empresa do setor energético Basaran Holding, de 28 anos, cujo casamento estava marcado para o próximo mês. Segundo um porta-voz da agência de aviação civil do país persa, o jato partira de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, e tinha Istambul como destino.

As autoridades iranianas confirmaram que todas as pessoas a bordo morreram, mas as equipes de socorro não conseguiram chegar aos destroços. Há 20 dias, um avião comercial da companhia Aseman já havia caído em outra zona montanhosa do Irã, matando 65 pessoas (ANSA).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
	Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.	
<i>Webmaster/TI:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.		
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.		
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.		

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.